



# MANUEL DUDA DA SILVA FOI CIDADÃO EXEMPLAR



**INTER-AMERICAN  
FOUNDATION**

EMPOWERED COMMUNITIES  
SUSTAINABLE RESULTS

Francisco Soares da Silveira  
(Chico Silveira)

**MANUEL DUDA DA SILVA  
FOI CIDADÃO EXEMPLAR**

*Autor: Francisco Soares da Silveira*

*02/04/2022*

1

Manoel Duda da Silva  
Pessoa de qualidade  
Reunia o pessoal da sua comunidade  
Pra debater os problemas  
Também as dificuldades

2

Padre Arnaldo Liberato  
Um dia lhe convidou  
Pra trabalhar na ACR  
E ele logo aceitou  
E o Bispo Diocesano de Limoeiro apoiou

3

Daquele dia em diante  
Começou as caminhadas  
E muitas comunidades  
Foi por ele visitadas  
No sentido de deixar  
As pessoas informadas

4

Falava sobre política  
De uma maneira geral  
Descobrir como é que vive  
Quem está na zona rural  
Como eleger candidato  
A favor do pessoal

5

Pra **Manuel Duda da Silva**

O desinteresse é

Pela discussão e luta

Pela reforma e até

Antes dos anos 80

Pro povo faltava fé

6

E já nas comunidades

Rurais e em todo lugar

Como membro da ACR

No sentido de animar

A todos cristãos rurais

Que vivem de trabalhar

7

Antes de 89

Começou a trabalhar

Como membro da ACR

Andando em mais de um lugar

Através da Diocese

Que veio a lhe apoiar

8

Dom Pompeu Bezerra Bessa

Era Bispo em Limoeiro

Nessa época ele arranjou

Um recurso no estrangeiro

Para fazer um projeto

Pra andar o Nordeste inteiro

9

Pra fazer esse trabalho  
Ele então continuou  
Desde 75  
Esta luta não parou  
Até 89 quando  
No Sindicato ele entrou

10

**Manuel Duda da Silva**

Com sua boa conduta  
Entrou neste Sindicato  
Com uma força absoluta  
Transformando de Pelego  
Num Sindicato de luta

11

Junto aos trabalhadores  
Fazendo sempre entrevista  
Lutando por seus direitos  
Sempre pensando em conquista,  
Que o Sindicato não fosse  
Somente assistencialista.

12

Tirou assistência médica  
Que atendia ao pessoal  
Dentista e também remédios  
Por que não achou legal  
Isso tudo são deveres  
Do Poder Municipal

13

Pro sócio se aposentar  
Ele sempre incentivava  
Pro sócio se organizar  
Ele sempre aconselhava  
Que arranjasse comprovantes  
Que pra ele ainda faltava.

14

E assim continuou  
Trabalhando desse jeito  
Incentivando ao sócio  
Que lute por seu direito  
Deixando o associado  
Feliz e bem satisfeito.

15

E continuou lutando  
Nessa longa caminhada  
No sentido de deixar  
Uma classe organizada  
E quando saiu deixou  
Muita gente aposentada.

16

Era um trabalho grande  
De conscientização  
Andando em comunidade  
Levando a informação  
Àquele que precisava  
De viver como cristão

17

Lutar por dignidade  
E por terra naquela área  
Porque tinha um anúncio  
De uma Reforma Agrária  
Muita gente não sabia  
Que era coisa necessária

18

Lutou por Reforma Agrária  
Lá na Barra do Feijão  
Junto a outros companheiros  
Em forma de mutirão  
Momento que até o INCRA  
Teve participação

19

Também no Sítio Donato  
Houve naquele lugar  
Luta por Reforma Agrária  
Movimento popular  
Desapropriação de terra  
E o INCRA veio liberar

20

Na Groelândia também  
Houve desapropriação  
O povo se organizou  
Fazendo reunião  
Foi feito um assentamento  
Lá naquela região

21

Sempre era feito visitas  
Em toda essa região  
Pra discutir os problemas  
Daquela população  
A procura de saída  
Para sua solução

22

Não sabia que o INCRA  
Era uma instituição  
Que existia e o povo  
Não sabia disso não  
Pensava que fosse só  
Aquela simples questão

23

De pagar papel do INCRA  
Pagava papel quem tinha  
Um pedacinho de terra  
Uma propriedadezinha  
Que pagava anualmente  
Uma pequena taxinha

24

Mas viram então que o INCRA  
Era uma instituição  
Que deveria trabalhar  
Em defesa da Nação  
Dar terra pra quem não tinha  
Esse era o X da questão

25

Com o contato que ele  
Fazia na comunidade  
Levou conscientização  
Ao povo e na verdade  
Faltava quem lhes prestasse  
Serviço de qualidade

26

Onde tem terra sobrando  
Como a gente viu aqui  
No município de Tabuleiro  
O terreno é bem ali  
Lá na Fazenda Charneca  
A mais bonita que eu vi

27

Iniciou na Charneca  
A desapropriação  
Criou outro assentamento  
Lá na Barra do Feijão  
Pra realizar o sonho  
Daquela população

28

Ali se via pessoas  
Que vivia trabalhando  
Pagando uma renda cara  
Não estava mais aguentando  
Aí foi quando o povo  
Começou se organizando



29

Falar em Reforma Agrária  
Nas comunidades rurais  
Para desconstruir  
A ideia e aliás  
De construir latifúndios  
Que está aumentando demais

30

Na Associação da Barra  
Elias era presidente  
Mas **Manuel Duda** também  
Sempre estava presente  
Ajudando a organizar  
O trabalho diariamente

31

E na capela da Barra  
Trabalhou na construção  
Ele sempre trabalhava  
Na sua organização  
Depois da luta aos domingos  
Fazia a celebração

32

E assim deixou um legado  
Em sua comunidade  
O seu exemplo de luta  
E de solidariedade  
Deixando para a família  
Muita lembrança e saudade

Tabuleiro do Norte – Ceará.  
02 de abril de 2022.



Francisco Soares da Silveira (Chico Silveira) nasceu na comunidade de Melancias (Apodi-RN), em 19 de dezembro de 1939, filho de Rosa Amélia da Silveira (Maria Viúva) e Eugênio de Oliveira Lima (Eugênio Salgado). Devido às dificuldades financeiras, ainda muito pequeno, saiu com sua mãe e irmãos como retirantes, à procura de moradia e emprego. Viveu em Canindé, Choró, Russas, e finalmente, em junho de 1957, Tabuleiro do Norte. Nesta cidade, na Gangorrinha, trabalhou na agricultura. Também trabalhou nas emergências, foi barbeiro, pandeirista, sanfoneiro, pedreiro e cantador de viola.



Edições **CASA DO CORDELE**

Rua Ziltamir Chaves, 3424/3430 - Vila São Vicente  
Tabuleiro do Norte - Ceará  
Cel./Whatsapp: (88) 9.9964-8008